



Análise econômica do Brasil

Uma relação de juros e inflação

Fontes

Banco central do brasil (BACEN) - bcb.gov.br/estatisticas
Ipeadata - ipeadata.gov.br/Default.aspx
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - www.ibge.gov.br/

Autores

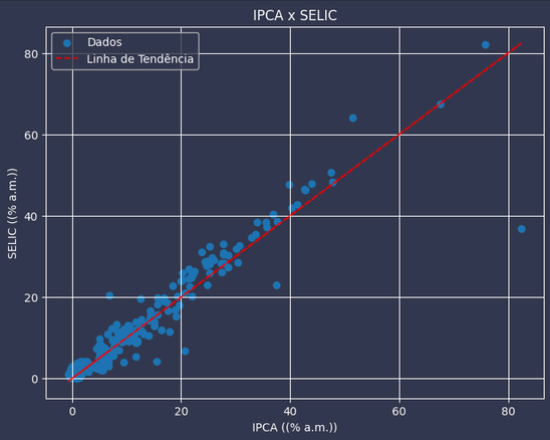
Ana Helena Arruda Cavalli Rosa Marcacini
Enrico Giannobile
Ettore Padula Dalben
Guilherme de Campos Mello Guerra Martins
Laura Caroline Pinto Correia
Luis Guilherme de Souza Munhoz

Introdução

Este trabalho tem como objetivo principal explorar as interações entre o IPCA, a Curva de Phillips, a taxa SELIC e demais métricas econômicas no contexto brasileiro. Serão analisados períodos de destaque para a economia brasileira, utilizando ferramentas estatísticas como correlação, covariância e gráficos de dispersão. Também será investigado quais bens apresentaram maior variação de preços e como o Banco Central tem utilizado a SELIC para atingir suas metas de inflação ao longo dos anos. Por fim, serão discutidas as implicações dessas análises para a economia como um todo.

Através dessa análise abrangente, espera-se proporcionar uma visão clara e detalhada das forças que moldam a economia brasileira, oferecendo subsídios para decisões mais informadas e estratégias mais robustas nos diferentes contextos econômicos.

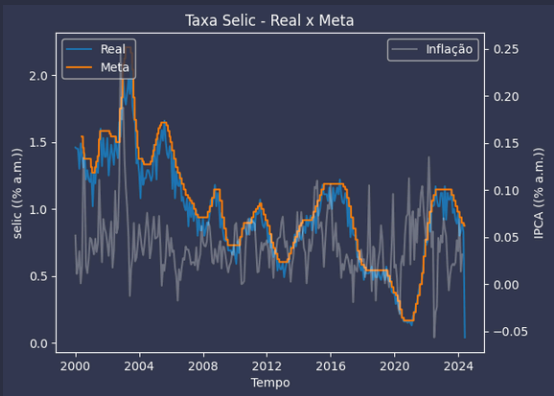
Existe correlação entre as séries históricas do IPCA e SELIC?



É observável uma grande relação entre a taxa SELIC e o IPCA, o que era esperado devido ao fato da taxa SELIC ser uma ferramenta fundamental de política monetária utilizada pelo Banco Central do Brasil para controlar a inflação.

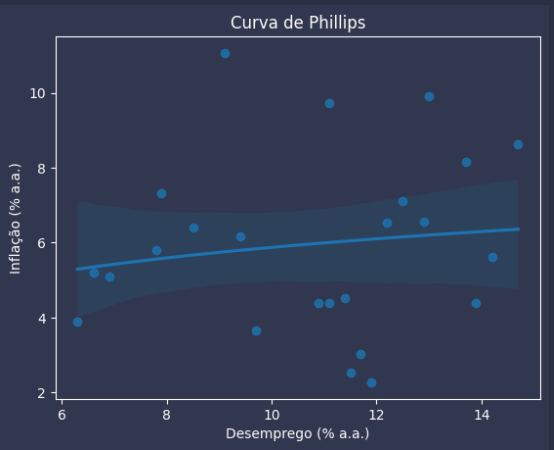
A SELIC, sendo a taxa básica de juros da economia, influencia diretamente o custo do crédito e, consequentemente, o nível de consumo e investimento no país. Quando a inflação, medida pelo IPCA, começa a subir acima da meta estabelecida pelo Banco Central, a autoridade monetária pode aumentar a SELIC para tornar o crédito mais caro. Isso desestimula o consumo e os investimentos, reduzindo a demanda agregada e ajudando a controlar os preços.

O Banco central é bom em acertar suas previsões?



O banco central, como agente regulador da economia, expõe suas intenções futuras através das metas, as quais buscam ser seguidas à medida do possível. Da mesma forma, a taxa de juros serve como ferramenta para dirigir a economia. No gráfico acima, compreende-se que os maiores níveis de juros são precedidos por um IPCA elevado, sofrendo uma queda após esse movimento de juros.

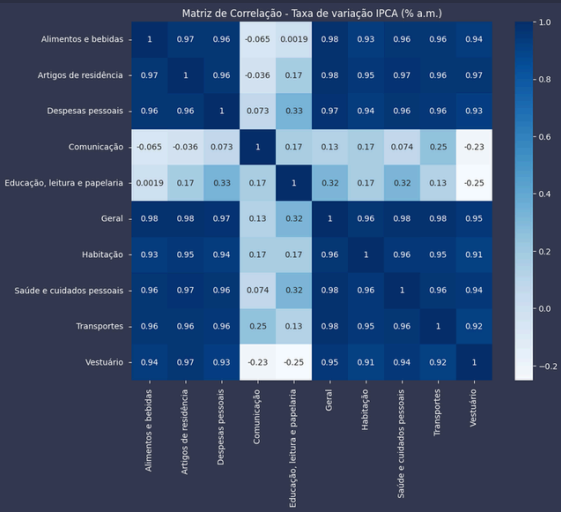
A economia brasileira segue a curva de Phillips?



Analisando o gráfico acima, nota-se que não há relação direta no comportamento entre desemprego e inflação dos dados obtidos, uma vez que a distribuição dos pontos apresenta padrão aleatório. Pode-se atribuir o comportamento independente das métricas dado variáveis exógenas, como por exemplo crises e cenários político-econômicos.

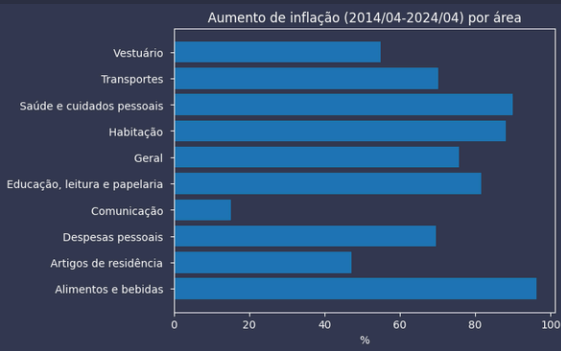
Nota-se que a economia brasileira no período de 1999 à 2022, analisando ano a ano, não segue a curva de Phillips como nos modelos idealizados.

Quais áreas tem maior correlação entre si?



Obteve-se um índice de correlação alto, por exceção das áreas de comunicação, educação, leitura e papelaria

Quais áreas tiveram mais inflação?



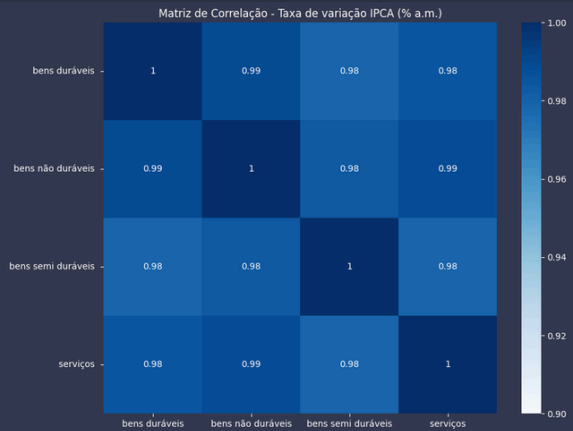
Como é observável, durante o período de Abril de 2014 até Abril de 2024, o comportamento do IPCA foi liderado principalmente por bens essenciais. Adicionalmente, entende-se que os bens citados tiveram, nos últimos 10 anos, uma valorização de 100%.

Conclusões

Após a análise dos dados relativos a Selic, IPCA, Inflação e outros aspectos econômicos, tornam-se evidentes algumas características triviais da Economia Brasileira. Compreender a interrelação entre esses fatores, seu impacto direto e indireto na vida contemporânea e sua influência no mercado é fundamental para desenvolver uma percepção crítica nas decisões e consequência das ações políticas as quais todos estão sujeitos. As tendências aqui apresentadas são úteis para observar o modus operandi do Governo Federal e Banco Central do Brasil, para assim criar uma projeção dos impactos que ambos podem causar na sociedade, a depender de suas políticas.

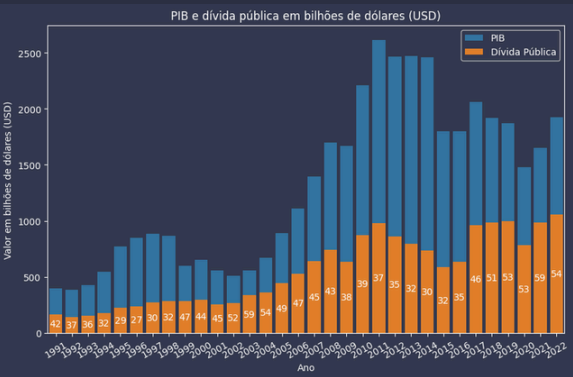
Portanto as correlações apresentadas são imperativas para formar a base de analises economicas complexas, individuais ou pública, para todo tipo de interesse. Enfim, concluímos que para tornar essa análise ainda melhor, seria necessária uma relação entre os causadores e as reações do mercado, para assim capturar mais precisamente os quadros que fazem impacto na Economia.

Qual a correlacao entre as categorias de bens?



Diferentemente do IPCA visto por área, nos bens segue-se um padrão uniforme em todas as categorias, uma vez que a inflação por padrões de consumo é semelhante, dada a alta correlação entre os bens e serviços.

Como o PIB e a dívida pública se comportam diante das alterações da inflação?



Foi possível notar que ao longo dos anos a dívida apresentou um valor entre 30 a 50%, nos ultimos anos mais voltado aos 50%. Isso pode ser refletido na inflação, dada certa desconfiança do mercado em relação a capacidade brasileira do pagamento da dívida, além da sua notável necessidade de capital e viés de expansão.